



Um dia, passeando pela galáxia, Andromeda encontrou sua amiga, Minerva.

- Minerva! - Andromeda falou animada. - Quanto tempo amiga querida!

Andromeda olhou para baixo e notou um pequeno ser amarelinho escondido atrás de sua mãe.

- Esse deve ser o seu filho Saturno! Como ele cresceu! - Ela disse com um grande sorriso no rosto.

- Andromeda, que saudades! - Respondeu Minerva acenando contente. - E sim, ele é meu filho, sim!



Nossa, ele realmente ficou uma gracinha. - Andromeda disse ao se aproximar cada vez mais do pequeno Saturno.

Seu grande nariz pontiagudo quase o espetava. Saturno, estava encolhido atrás de sua mãe, com medo da estranha que ainda não conhecia.

- Vem cá dá um beijinho na tia meu bem! - Andromeda falou ao se aproximar ainda mais a procura de um beijo.

Saturno se encolheu cada vez mais, em resposta aos lábios pegajosos de Andromeda que se aproximavam. A situação estava o deixando desconfortável demais.



- Calma Andromeda, não é bem assim... - interrompeu Minerva com um tom calmo. - Você tem que perguntar primeiro se ele quer!

- Como assim? - Andromeda perguntou um pouco indignada. - É só um beijinho da tia, meu bem! - Ela insistiu cabisbaixa. Com a interrupção, Saturno correu para trás de sua mãe. Ele não queria o beijo, ele não a conhecia. Situações como essa o deixavam desconfortável e ele ainda nem sabia o porque.

- Pode ser um beijinho só, amiga. - Minerva, mãe de Saturno, voltou a falar. - Mas da mesma forma que temos que respeitar o espaço pessoal e a vontade dos adultos, também temos que respeitar o das crianças.

Afinal, o corpo de Saturno realmente pertencia a ele, e o menino estava nitidamente desconfortável.



- Agora entendi, Minerva! Toda vez que for me aproximar de alguém eu devo perguntar se ela se sente confortável, certo? - Andromeda perguntou um pouco envergonhada.
 - Sim, querida amiga. - Minerva confirmou.
- Andromeda se virou para Saturno e perguntou novamente.
- Desculpe amiguinho. E agora, posso lhe dar um beijinho?
 - Não tia, muito obrigada. - Ele respondeu feliz e confiante após receber o apoio de sua mãe. - Eu não gosto nem de beijo nem de queijo!
- Andromeda riu com a maturidade do menino.
- Que menino inteligente! Tudo bem, então!



Andromeda e Minerva conversaram e fofocaram um pouco até que se despediram.

- Muito bom ver vocês dois. - Andromeda disse contente.
- Tchau tia Andromeda, até mais! - acenou Saturno, sorrindo para a amiga de sua mãe e se sentindo confortável novamente.
- Até mais querido.

FIM

